



Eleições 2009



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 28
30 de Outubro de 2009
-- 1500

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Contagem provisória

Processados 36,5% de mesas de voto

Daviz Simango	188 613	12%
Armando Guebuza	1 239 055	77%
Afonso Dhlakama	180 820	11%

Observadores elogiam STAE mas criticam CNE

As missões de observadores da Commonwealth e União Europeia elogiaram a organização das eleições pelo Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, STAE, mas fizeram duras críticas sobre a confusão e falta de transparência da parte da Comissão Nacional de Eleições, CNE, em declarações pronunciadas esta manhã, Sexta-feira.

A Commonwealth e UE usaram as mesmas palavras, classificando as eleições como “bem geridas”. Também elogiaram a campanha eleitoral e a cobertura da imprensa..

Mas ambas as organizações foram altamente críticas para com a falta de transparência da CNE e pela confusa gestão de decisões sobre a aceitação ou rejeição das listas partidárias. A chefe da equipa da UE, Fiona Hall, membro do Parlamento Europeu, fez notar que a CNE violou a lei por não ter publicado listas dos candidatos e por não publicar a lista completa das assembleias de voto com o número de eleitores registados. A Commonwealth também citou isto como “uma causa de preocupação”.

A declaração preliminar da UE aponta para “uma falta de confiança geral na independência da CNE, devido particularmente à insuficiência de medidas que contribuem para a transparência do processo”.

Ambos os grupos de observadores manifestaram descontentamento sobre a exclusão de partidos nas eleições, tanto na corrida para a Assembleia da República como para as assembleias provinciais. Ambos citaram o facto de que em 64 dos 141 círculos eleitorais, a Frelimo estava sózinha e afirmaram que isto era uma grave limitação ao direito de escolha do eleitor.

Lendo a declaração da Commonwealth, Tejan Kabbah, antigo presidente da Serra Leoa, recordou a “controvérsia” a respeito da rejeição de algumas listas de candidatos de partidos e os protestos e contra-protestos. Fez notar que o processo de nomeação dos

candidatos teria merecido mais “confiança e credibilidade se tivesse havido maior transparência”

Da parte da UE, Fiona Hall fez notar aquilo a que chamou “um problema fundamental”. O processo à volta da rejeição das listas de candidatos “foi confuso e não transparente”. Não foi claro que partes de que leis estavam a ser aplicadas, e houve um “clima de confusão”.

Kabbah acrescentou que “o partido no poder tem uma posição dominante. A fim de aprofundar mais a democracia em Moçambique é importante garantir que para futuras eleições o processo tenha um maior grau de transparência e que as condições sejam razoavelmente equilibradas para todos os candidatos participantes, contribuindo assim para promover a consolidação do sistema multipartidário do país.”

Fiona Hall também fez notar que os observadores da UE tinham visto funcionários do governo fazendo campanha pela Frelimo durante as horas normais de serviço e além disso viram a Frelimo a obstruir a campanha de outros partidos.

A declaração da UE será postada neste website: www.eueom-mozambique.eu

A declaração da Commonwealth será postada no nosso website:

www.elections2009.cip.org.mz

A afluência em 2004 foi de 41% não de 36%

A afluência em 2004 foi mais alta do que os números oficiais e deve ter-se isto em conta quando se compara com a afluência deste ano. Em 2004 os cadernos eleitorais eram uma confusão, com muitas duplicações. Os nomes das pessoas que se mudaram e morreram não tinham sido removidos. Em 2004, votaram 3,3 milhões de pessoas. Oficialmente havia 9,1 milhões de pessoas no registo eleitoral o que deu uma afluência oficial de 36%. Mas no *Boletim do Processo Político de Moçambique* nº 30, de 27 de Agosto de 2004, nós estimámos que o número real de eleitores no registo eleitoral devia ser apenas de 8,1 milhões.

Agora precisa de ser feita uma correcção semelhante nos totais dos cadernos eleitorais. O STAE estima que há 160,000 nomes duplicados no registo eleitoral. A taxa de mortalidade para eleitores registados é de 1, 5% por cento ao ano, o que significa que morreram pelo 250 mil eleitores. Assim o número de eleitores potenciais é provavelmente de 9, 4 milhões em vez de 9, 8 milhões. Assim, se a afluência oficial é de 43%, então a afluência real será de 45%.

Votaram este ano cerca de 4 milhões de pessoas, o que ainda fica abaixo do número recorde de 5, 3 milhões em 1999.

A tabela a seguir comparando as eleições passadas foi expandida e revista:

Candidatos	1994		1999		2004		2009	
	mn		mn		mn		mn	
Chissano	2.6	56%	2.3	52%				
Guebuza					2.0	64%	est 3.0	est 75%
Dhlakama	1.7	34%	2.1	48%	1.0	32%	est 0.6	est 15%
Domingos					0.1	3%		
Simango							est 0.4	est 10%
Outros	0.6	13%			0.1	2%		
Total	5.4		5.3		3.3		est 4.0	
Afluência		88%		74%		*41%		*est 45%

* Corrigido para contar com os erros do registo eleitoral

- Havia 10 pequenos partidos com candidato presidencial em 1994 e em 2004 havia dois minúsculos partidos com candidato para além de Raul Domingos.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

Para assinar: To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Noticias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou cipmoz@tv cabo.co.mz
